

RODOVIA DO FRANGO

Concessão da BR-282 avança com polêmicas

Entrega para a iniciativa privada de trecho no Oeste, que já tem preços e praças de pedágio definidos, é questionada por MPF e autoridades locais. [Notícias | 6](#)



VEJA A GALERIA

Confira ensaio fotográfico com remadores em

O FUTURO DO REMO BRASILEIRO PASSA POR ÁGUAS CATARINENSES

Importantes referências do esporte no país, como a atleta Fabiana Beltrame, da seleção brasileira feminina na modalidade, optaram por Florianópolis para o treinamento com foco no Pré-Olímpico

Esporte | 32 e 33

BARBOSA MANTÉM AJUSTE COMO META

Novo ministro da Fazenda, que toma posse hoje, tenta driblar a desconfiança do mercado

Notícias | 8

DÍVIDA LEVA UFSC E CELESC À JUSTIÇA

Partes não conseguiram fechar acordo para quitação do débito de R\$ 10 milhões em atraso

Notícias | 10



PRIMEIRO CONTATO

Devoção e surpresa marcaram a apresentação, durante cerimônia religiosa em Nova Trento, do busto tridimensional de Madre Paulina. A imagem, feita por um designer catarinense, utilizou tecnologia até então inédita no Brasil em figuras canonizadas. [Sua Vida | 28](#)



Veja em vídeo como foi produzida a imagem da santa leiadc.sc/paulina3D



DORCENES PANDINI

Escultura ficará em exibição na capela onde está a relíquia da santa

Devoção marca estreia de imagem de Paulina

FIÉIS PARTICIPARAM ONTEM de cerimônia em Nova Trento com apresentação da escultura

EMERSON GASPERIN

emerson.gasperin@diariocatarinense.com.br
 Nova Trento

Ninguém foi embora do Santuário Santa Paulina quando o padre André Borges da Silva encerrou a missa na manhã de ontem em Nova Trento. Logo após o tradicional “vão em paz e que o Senhor os acompanhe”, os fiéis que ocupavam os 3 mil lugares do templo formaram fila para se aproximar da mais realista escultura já feita das feições da religiosa, revelada poucos minutos antes.

— Parece que ela está viva! — era a impressão geral ante a imagem do busto da primeira santa brasileira, exposto em uma redoma de vidro à esquerda do altar.

A obra, feita em tecnologia tridimensional, foi a primeira realizada no Brasil com uma figura canonizada. O responsável, o designer 3D chapecoense Cícero Moraes, já realizou trabalhos similares com Santa Maria Madalena, na França, Santo Antonio de Pádua, em Portugal, e Santa Rosa de Lima e São Martin de Porres, no Peru.

— A reconstrução facial envolve conhecimentos técnicos, científicos e históricos. Neste caso, ainda houve o componente de fé e devoção. Embora eu não te-

nha religião nem acredite em nada, todas as vezes em que participei de projetos desse tipo tive ganhos pessoais e espirituais — diz.

Os fiéis aproveitaram a cerimônia para declarar devoção. Aline Lima da Silva, 2 anos, voltou ao santuário. Na primeira vez que visitou o local, no ano passado, a menina tinha nove meses e acompanhava os pais que estavam pagando uma promessa: a mãe havia contraído eclâmpsia quando ela nasceu. Agora, o motivo da visita da família de baianos de Ipirá ao lugar já agradece por outra graça.

— Tive neurossarcoidose e astenia e estou curada — conta a mãe de Aline, a cozinheira Adriane, que sempre reza para a Santa Paulina em busca de forças.

Ela e o marido, o carpinteiro Vando, saíram com os filhos cedinho de Florianópolis, onde moram desde 2003, para renovar a fé. Assim como os imigrantes nordestinos, outros fiéis tomaram quase todos os 3 mil lugares do santuário para a celebração eucarística solene na qual conhecerão o resultado do trabalho do designer Cícero Moraes, responsável pela obra.

A imagem remete à Santa Paulina por volta de 45 anos e com um leve sorriso — diferente de seus retratos mais conhecidos, nos quais ela aparece com a expressão fechada e aparenta ser mais velha.

— Ela era séria, não triste — explica a vice-coordenadora geral da congregação, irmã Rosacy Soares Costa.

A finalização ficou a cargo da artista plástica Mari Bueno, que deu cores à face da santa com base em referências e relatos de algumas das Irmãs da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição que conviveram com a religiosa.

— Para mim teve um significado especial, pois tenho família em Santa Catarina e sempre que venho para cá fazemos questão de visitar o santuário — afirma a pintora de Sinop (MT).

A versão em duas dimensões foi apresentada e aprovada na sede da congregação, em São Paulo, no último dia 13. Conforme Moraes, a reconstrução a partir do crânio da santa, falecida aos 76 anos em 1942, demorou 24 horas. Para chegar ao resultado desejado quanto à pele, Mari levou mais um mês de estudos de tons, luzes e sombra e aplicou cinco camadas de pintura.

Cícero Moraes conta que ofereceu o serviço gratuitamente porque o trabalho com santos sempre acaba trazendo benefícios para a ciência, já que atinge mais pessoas. Enquanto o local para exibir o busto à visitação não é definido, a imagem ficará na capela onde estão as relíquias de Santa Paulina.

COMO PAULINA VIROU SANTA

Confira a trajetória da religiosa, que nasceu na Itália:

- **16 de dezembro de 1865** Nasce Amábile Lúcia Visintainer, filha de Antônio Napoleone Visintainer e Anna Pianezzer, em Vigolo Vattaro, na Itália.
- **Outubro de 1875** Amábile e os pais chegam a SC com a primeira leva de imigrantes para o Estado.
- **7 de dezembro de 1895** Amábile faz os votos religiosos e passa a ser conhecida como irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a Madre Paulina.
- **2 de fevereiro de 1903** Madre Paulina se transfere para São Paulo, onde inicia a obra da “Sagrada Família”, ajudando filhos de escravos e idosos.
- **29 de agosto de 1909** Madre Paulina acaba deposta do cargo de superiora-geral e é transferida a Bragança Paulista.
- **Setembro de 1909** Em Bragança, ela trabalha como lavadeira, faxineira e enfermeira, cuidando de doentes.
- **1918** Madre Paulina retorna para SP.
- **19 de maio de 1933** Recebe o decreto de louvor de sua obra pelo Papa Pio XI.
- **9 de julho de 1942** Madre Paulina morre, aos 76 anos, em São Paulo, em consequência de problemas de saúde causados pelo diabetes, que lhe levou a várias amputações e cegueira no fim da vida.
- **23 de setembro de 1966** Eluiza Rosa de Souza, de Imituba, sobrevive a uma hemorragia interna e choque irreversível. Em seu peito foi colocado um pedaço de roupa de Madre Paulina e ela foi curada. É considerado o primeiro milagre.
- **Beatificada em 1991**, tornou-se Santa Paulina 11 anos depois: 7 de dezembro de 1895 Amábile faz os votos religiosos e passa a ser conhecida como Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus, a Madre Paulina.
- **18 de outubro de 1991** Madre Paulina é beatificada, em Florianópolis, por João Paulo II.
- **5 de junho de 1992** Iza Bruna Vieira de Souza nasce com tumor da cabeça. Operada, sofre convulsões cerebrais e, aparentemente, não tem chance de sobreviver. A avó coloca um retrato de Madre Paulina perto da menina. Em 24 horas, depois de ser batizada, a menina recupera a saúde. É o segundo milagre.
- **19 de maio de 2002** Madre Paulina é canonizada, na Praça de São Pedro, e passa a ser chamada de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus. É considerada a primeira santa brasileira.
- **Outubro de 2003** A Congregação das Irmãzinhas decidiu erguer um Santuário dedicado à Santa Paulina em Nova Trento. O templo foi inaugurado em 22 de janeiro de 2006.

Vídeo vídeo com as etapas de construção do busto
leiadc.sc/passoapassomadre